

Vereadores debatem a falta de segurança pública e denunciam o descumprimento da Lei das Filas

Na manhã desta terça-feira (8), o presidente da CMC, Marinaldo Cardoso (Republicanos) dirigiu a 3ª sessão ordinária, realizada em formato híbrido. Os trabalhos foram secretariados por Jô Oliveira (PCdoB).

Durante a sessão, os vereadores debateram a respeito da falta de segurança em Campina Grande, denunciaram o aumento do número de assaltos e o descumprimento da Lei da Filas pelos bancos.

PEQUENO EXPEDIENTE

Alexandre Pereira (PSD), abriu o pequeno expediente fazendo uma crítica ao governo de João Azevedo no que diz respeito à segurança pública do Estado. Ele ressaltou os assaltos aos proprietários e condutores de carros, motos e de crimes violentos. Registrou ainda que a “greve branca” que está ocorrendo no estado por parte dos policiais e que a causa é justamente a desvalorização da classe, por parte do governo.

Também mencionou que sua prioridade para Deputado Federal será Romero Rodrigues, e para governador do estado será Nilvan Ferreira. Ele disse que é preciso eleger algum candidato que defenda Bolsonaro, a direita, a família, os bons costumes e que não persiga as igrejas e a fé cristã.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

Sargento Neto (PSD) esclareceu que não existe “greve branca”. O que ocorre é que os policiais estão deixando de vender a sua hora extra. A constituição permite que todos os funcionários públicos tenham sua hora de descanso, no entanto os policiais estavam abrindo mão da sua hora de descanso devido os salários irrisórios e diante do déficit policial do Estado. “A Polícia Militar está nas ruas em seu horário normal, mas abriram mão da sua hora extra para ter mais dignidade” – ressaltou.

Pimentel Filho (PSD) subiu à Tribuna para fazer uma crítica ao PROCON, registrando que o órgão não atende ao telefone para contato. Ele mencionou que o Banco do Brasil, próximo ao Parque da Criança, não obedece a Lei das Filas, e em especial o atendimento preferencial, ainda mencionou que esteve lá presencialmente e que passou por essa situação.

Diante desse acontecimento, disse que precisou do atendimento do PROCON, mas que não foi atendido. Ele ainda frisou que existem Leis municipais já sancionadas, só que não são

cumpridas, como exemplo, a Lei que prevê obrigatoriedade de detector de metais na entrada de eventos e de alguns estabelecimentos.

Olímpio Oliveira (PSL) prestou solidariedade à Cidália Soares pelo falecimento da sua mãe, Dona Geni Soares e solicitou um minuto de silêncio. Ele ainda ressaltou a situação relatada pelo vereador Pimentel Filho, e que ele como autor da “Lei das Filas” se sente impotente diante dessas situações. O vereador ainda mencionou que as leis não são aplicadas porque os bancos pagam valores de multas irrisórios.

Luciano Breno (PP) parabenizou a Senadora Daniela Ribeiro por ter sido eleita vice-presidente do Grupo Brasileiro do Parlamento Latino-americano (Parlatino). Registrou que a mesma sempre tem desenvolvido um papel fundamental de destaque nos seus posicionamentos e no seu trabalho.

GRANDE EXPEDIENTE

Waldeny Santana (DEM), mais uma vez fez a prestação de contas do seu mandato e registrou que dialogou com administrador da Vila do Artesão em busca de uma sala do empreendedor itinerante no local, que pode ser implementada com a parceria de um banco público, alavancando e ofertando aos artesãos, mais facilidade de conquista ao crédito.

Relatou também sobre a visita realizada nos bairros Acácio Figueiredo e Catingueira, através do seu ‘Mandato nas ruas’, para ouvir as demandas da população do bairro e encaminhar as suas solicitações. Além disso, também esteve na comunidade ‘Porteira de Pedras’ conhecendo as necessidades de infraestrutura, de transporte escolar, de iluminação pública, e que já realizou os encaminhamentos para as devidas secretarias.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

Jô Oliveira (PCdoB) iniciou a sua fala fazendo uma saudação especial ao 'Levante Popular da Juventude', registrando que, "esse é um movimento comprometido com a defesa de um estado democrático, inclusivo e que tenha a possibilidade de garantir as vozes da juventude" – disse a vereadora.

Em segundo, informou que recebeu um resultado de uma pesquisa, que 329 meninas entre 10 e 14 anos, no estado da Paraíba, engravidaram. A vereadora registrou que além do fato de crianças estarem engravidando, isso significa principalmente estupro de vulnerável. Disse ainda que em Campina Grande são 35 meninas nessa condição.

Ela ressaltou que esse é um dado que precisa se alarmar e buscar uma solução. Que é preciso fazer um processo de enfrentamento e de prevenção, para que seja oferecida uma perspectiva de vida para essas meninas, além de fazer com que as famílias e as pessoas se atentem para os serviços, e que se saibam onde procurar ajuda e atender a essas crianças.

Mencionou ainda a iniciativa do Dr. Perillo, junto com Cleidson Silveira, responsável pela Comissão dos Direitos da Criança e do Adolescente na OAB, estarão realizando um debate ao longo da semana, com relação à prevenção da gravidez na infância, além de esclarecer sobre todos os serviços que podem atender a essas crianças.

Olímpio Oliveira (PSL), na fala da vereadora, ainda reforçou que para muitas meninas, o lugar mais inseguro que tem é dentro de casa. 'Infelizmente, o estupro de vulnerável tem acontecido com muita frequência em Campina Grande dentro da própria casa'.

A vereadora Jô Oliveira, disse que trará mais informações sobre a semana de debates para que todos façam parte.

Por fim, ela trouxe o tema a respeito da redução das tarifas do transporte público, registrando a problemática existente em torno dos horários e das frotas do transporte público, que não estão sendo oferecidas em sua totalidade, sendo insuficiente para a população do município.

Ela ainda ressaltou que essa é uma reclamação até mesmo das empresas, que estão precisando pagar a mais para que os seus funcionários retornem para as suas casas.

Rubens Nascimento (DEM), falou a respeito da flexibilização realizada pelo Governo do Estado durante os carnavais de verão, e que atualmente com o aumento dos casos da Ômicron (Covid-19), o governo se posiciona com restrições, podendo vir a prejudicar a realização do Carnaval da Paz de Campina Grande.

Ele ressaltou que o evento pode acontecer seguindo todas as recomendações que previnem o contágio da nova variante, além de ser um evento que influencia positivamente na economia. 'Nós compreendemos o momento, sabemos o esforço da prefeitura do ponto de vista sanitário, mas cada evento trabalha com responsabilidade e diálogo com a gestão municipal' –

registrou.

Márcio Melo (PSD) – No final da sessão fez uma solicitação ao Governo do Estado, a reabertura da quadra “Rodrigão”. Disse que essa é uma solicitação de alunos do distrito de Galante.

MINUTO DE SILÊNCIO

O vereador Olímpio Oliveira solicitou um minuto de silêncio em Memória Póstuma da senhora Geni Soares, mãe da ambientalista Cidália Soares; o vereador Saulo Noronha, pediu um minuto de silêncio para o ex-funcionário da CASA, Luiz Gonzaga da Silva.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

O presidente Marinaldo Cardoso encerrou a sessão informando que na quarta-feira (9), estará em João Pessoa, participando de uma audiência no Ministério Público, e convidando os parlamentares para a sessão ordinária de amanhã, a ser realizada em formato híbrido, a partir das 9h30.

Acompanhe tudo que acontece no poder legislativo através do www.camaracg.pb.gov.br ou pelos novos canais no youtube e facebook (camaracg oficial).

DIVICOM/CMCG